

18 MAR 1987 MESA

ANE

PMDB e PFL voltam a brigar. E a Aliança pode sofrer nova cisão.

O PMDB e o PFL terminaram o dia de ontem novamente divididos e lutando por um mesmo cargo na Mesa da Constituinte: a primeira-vice-presidência, pretendida pelo senador peemedebista Mauro Benevides (CE) e pelo deputado pefelista Humberto Souto (MG). O impasse poderá gerar nova cisão na Aliança Democrática, além de ameaçar a própria eleição da Mesa, prevista para a próxima terça-feira. Hoje, deputados e senadores da bancada federal do PMDB elegerão o líder do partido na Constituinte. Os candidatos são o senador paulista Mário Covas e o deputado catarinense Luiz Henrique.

O impasse entre o PMDB e PFL ressurgiu, ontem, porque o senador peemedebista Mauro Benevides não aceitou passar de primeiro-vice-presidente (cargo que ocupa, informalmente, desde o início dos trabalhos constituintes, nomeado por Ulysses Guimarães) para a segunda-vice-presidência, conforme havia sido acertado na noite de segunda-feira, em reunião na causa de Ulysses com os líderes peemedebistas Luiz Henrique (da Câmara), Carlos Sant'Anna (do governo) e Fernando Henrique Cardoso (do Senado). O partido decidira ceder a primeira-vice-presidência para o deputado Humberto Souto, do PFL, para possibilitar a eleição dos membros da Mesa já na próxima terça-feira (depois da aprovação da redação final do regimento interno permanente, amanhã).

Com o descontentamento de Mauro Benevides, Fernando Henrique Cardoso procurou o líder do PFL na Câmara, José Lourenço, para reabrir as negociações. Lourenço, entretanto, disse que aceitava conversar mas não abria mão do que havia sido acertado na segunda-feira.

Líder

Os coordenadores da candidatura de Mário Covas a líder do PMDB na Constituinte, por intermédio do deputado Hélio Duque, solicitaram ontem ao presidente do partido Ulysses Guimarães, que promova hoje um debate entre o senador paulista e o outro candidato, Luiz Henrique, antes do início da eleição, marcada para as 9 horas de hoje. Duque saiu do encontro dizendo que os constituintes poderiam fazer perguntas aos candidatos; Luiz Henrique, entretanto afirmou: "Vai ter apenas discursos dos dois candidatos".

Marajás

O novo governador de Alagoas, Fernando Collor, sugeriu ao presidente da constituinte, Ulysses Guimarães, a inclusão na futura Constituição de um dispositivo que impeça a repetição, em qualquer ponto do País, de casos como o dos "marajás" do serviço público alagoano. Em carta dirigida a Ulysses, Collor frisou a necessidade de que a nova Carta estabeleça critérios para a remuneração dos servidores estaduais e municipais.

JORNAL DA TARDE